



XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

Desafios da Gestão Universitária no Século XXI

Mar del Plata – Argentina

2, 3 e 4 de dezembro de 2015

ISBN: 978-85-68618-01-1

AS UNIVERSIDADES E O RELACIONAMENTO COM SEUS EX-ALUNOS: UMA ANÁLISE DE PORTAIS *ONLINE* DE EGRESSOS

THIAGO LUIZ DE OLIVEIRA CABRAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

thiago.cabral@ufsc.br

ANDRESSA SASAKI VASQUES PACHECO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

andressa.pacheco@ufsc.br

RESUMO

As universidades têm como uma de suas funções a formação de profissionais aptos para o exercício profissional, contribuindo com o desenvolvimento da região em que estão inseridas. Como resultado do processo de formação profissional, propiciado pelas Instituições de Ensino Superior - IES, tem-se o egresso, entendido como o discente que não faz mais parte de uma comunidade escolar específica. Os ex-alunos são parte permanente das IES e constituem o ativo mais importante para estas, pois podem proporcionar valorosas contribuições à qualidade dos cursos e à formação dos estudantes atuais. Uma das maneiras de consolidar o relacionamento entre as universidades e seus ex-alunos é o desenvolvimento de portais virtuais. Este trabalho objetivou, por meio de um estudo de caso de um conjunto específico de *sites*, verificar a existência de portais de egressos das dez melhores Instituições de Ensino Superior públicas brasileiras, conforme o Ranking Universitário Folha 2014, e analisá-los com base no protótipo de portal proposto pela literatura. Como principais conclusões, destacam-se a falta da devida atenção aos portais de egressos, por grande parte das IES estudadas, a não existência de portais de egressos únicos e centralizados e, quando existentes, a falta de uma página que centralize as oportunidades profissionais para os egressos.

Palavras-chave: Egressos; Portal de egressos; Relacionamento com Egressos.

1. INTRODUÇÃO

Universidades são instituições que têm, entre outras funções, a finalidade de formar profissionais aptos para a execução de suas atividades e, com isso, favorecer o desenvolvimento da região em que estão inseridas.

As Instituições de Ensino Superior (IES) tem como o produto final de um processo de transformações pessoais e sociais, geralmente de longo prazo, os seus egressos, entendendo o “egresso” como aquele aluno que não pertence mais a um grupo escolar específico (PENA, 2000).

Para Machado (2001, p. 37)

Cabe [...] aos egressos, realimentarem a escola com as informações necessárias para análise dos currículos, tendências do mercado, desenvolvimento de tecnologia, métodos e processos de trabalho, novos equipamentos, etc., de modo a facultar à Instituição Escolar o pleno atendimento das necessidades desse importante segmento da sociedade.

Os ex-alunos de uma Instituição são seu principal ativo, pois eles são os elementos que possibilitam à IES o *feedback* acerca da sua contribuição efetiva para com a sociedade. Assim, é preciso que as universidades realizem a manutenção do relacionamento com seus egressos, podendo utilizar os recursos tecnológicos para auxiliar nesse processo, e um desses recursos são os portais *online*.

Neste contexto, insere-se este estudo que teve como objetivo verificar a existência de portais de egressos das dez melhores Instituições de Ensino Superior públicas brasileiras, de acordo com o Ranking Universitário Folha 2014, e analisá-los com base no protótipo de portal proposto pela literatura.

A apresentação desta pesquisa está estruturada da seguinte maneira: fundamentação teórica, metodologia, resultados e conclusões, seguido das referências que deram subsídios para a elaboração deste artigo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nas seções seguintes serão apresentados os conceitos que embasam este estudo, como a definição do termo “egresso” e dos portais *online* de egressos.

2.1 RELACIONAMENTO COM EGRESSOS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira (LDB) trata as universidades como “[...] instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano [...]” (BRASIL, 1996). Diante dessa definição, pode-se perceber uma das funções primordiais destas particulares organizações, função essa baseada no modelo francês de Universidade: a formação profissional (REINERT, 2004).

Uma vez que a universidade é a fonte de profissionais diplomados aptos para o exercício profissional na sociedade, é necessário que essa obtenha informações no que se refere aos seus formados (LOUSADA; MARTINS, 2005), recebendo o *feedback* da

contribuição efetiva destas Instituições para com a sociedade (TEIXEIRA; MACCARI, 2014a).

No contexto educacional brasileiro, a palavra “egresso” faz referência ao discente que não faz mais parte de uma comunidade escolar específica, abrangendo as categorias de formado, transferido, desistente ou jubilado (PENA, 2000). Já no que se refere ao termo no seu contexto global, a palavra “*alumni*” faz menção aos estudantes graduados, ex-alunos de uma universidade (TEIXEIRA; MACCARI, 2014a).

Para Webb (1998, apud Gallo, 2013), o egresso é a única parte interessada que é permanente das Instituições de Educação Superior, que segue conectado à sua “*alma mater*” pelo resto de sua vida. Dessa forma, manter o contato com o egresso é uma preocupação comum entre as universidades, visto que eles representam o ativo mais valioso para estas instituições, e a qualidade na sua formação eleva o nome da Instituição na qual se formou (TEIXEIRA, MACCARI, 2014a). Ainda assim, na maior parte dos casos, conforme cita Coelho (2009, *online*)

o diploma representa o corte do cordão umbilical entre a universidade e o egresso e, em consequência, desta instituição com a sociedade, pela qual o futuro ex-aluno será envolvido, cheio de expectativas em relação ao mundo do trabalho e ansioso para exercer, em prol da população, a formação recebida.

Administrar o relacionamento com os egressos é um desafio contemporâneo imposto às Instituições de Ensino Superior. Localizar o ex-aluno e manter contato com ele após a sua formação exige um árduo trabalho de comunicação que pode se apoiar no suporte de ferramentas informacionais como o e-mail e as redes sociais (QUEIROZ, 2014).

A realização de um acompanhamento eficaz do estudante formado é para as IES um diferencial competitivo, uma vez que o egresso pode contribuir com ricas informações que permitam potencializar a qualidade dos cursos e, em consequência, a formação dos estudantes atuais (TEIXEIRA; MACCARI, 2014b).

Para Lousada e Martins (2005), a não obtenção de informações referentes ao ensino ofertado pela universidade, por parte dos seus egressos, acaba por não possibilitar as mudanças necessárias nos currículos e processos de ensino-aprendizagem das IES. Faz-se necessário que as Instituições conheçam o perfil dos seus ex-alunos, a adequação da formação recebida ao mercado de trabalho, sua trajetória pós-formação, suas expectativas e competências.

Uma das maneiras de consolidar o relacionamento entre as universidades e seus ex-alunos é o desenvolvimento de portais virtuais e interativos que atualizem e forneçam informações úteis aos egressos. O uso de sistemas de informação também são importantes aliados na materialização da relação entre instituição e ex-alunos, auxiliando nas atividades de planejamento e gestão da administração universitária (TEIXEIRA; MACCARI, 2014a; QUEIROZ, 2014). Ainda, Teixeira e Maccari (2014b) ressaltam que o funcionamento efetivo desses sistemas devem contemplar, além das características técnicas, procedimentos que incentivem a participação do egresso.

2.2 PORTAL DE EGRESSOS

Nos tempos atuais, é pertinente que as universidades encontrem maneiras inovadoras para relacionar-se com seus egressos (TEIXEIRA; MACCARI, 2014). Uma dessas maneiras são os portais *online*.

Os portais *online* ou portais *Web* podem ser entendidos como páginas na Internet que concentram um conjunto de serviços e informações, permitindo ao usuário ter acesso a uma gama diversa de conteúdos (GLOBO, 2008).

Teixeira; Maccari (2014), com base em um estudo dos portais de egressos de 10 universidades (7 brasileiras e 3 norte americanas), sugerem um protótipo de portal de egressos que aumente a adesão e a participação dos ex-alunos e demais visitantes. Para os autores, três são os *menus* principais da página, que não requerem cadastro prévio de usuário e senha. São eles:

- A Associação: este *menu* está relacionado com a Associação de Egressos, que seria a responsável pela administração do portal. Nele podem ser encontradas informações sobre os objetivos, público-alvo, benefícios e projetos especiais da Associação. No Brasil, o movimento de criação de associações de egressos é algo bastante recente e mais evidente em algumas escolas de negócios;
- Notícias: composto por histórias de egressos e artigos;
- Eventos: constituído de informações relativas a eventos científicos, corporativos e que ocorrerão na universidade.

Os autores também sugerem que o portal contenha uma área para visitantes pré-cadastrados, na qual é possível inserir oportunidades de trabalho e ter acesso às revistas da universidade.

Por fim, o portal deve conter a área restrita do aluno e egresso, na qual se tem acesso às seguintes funcionalidades (TEIXEIRA; MACCARI, 2014):

- Aplicativos Google: como acesso à conta de e-mail e demais benefícios e ferramentas disponibilizadas pela empresa;
- Comunidade virtual: espécie de fórum para a discussão de temas relevantes e de interesse comum;
- Pesquisas em desenvolvimento: espaço para cadastro ou consulta de pesquisas na área de interesse do egresso;
- Acompanhamento do egresso: local para inserção de informações sobre o percurso profissional e acadêmico do ex-aluno;
- Biblioteca virtual: sítio para acesso à biblioteca e bases de dados que a universidade dispõe;
- Consulta de perfil/Perfil: tem como objetivo o cadastro e localização de turmas, cursos, áreas de interesse e usuários; e
- Oportunidades profissionais: para o cadastro e consulta de oportunidades de trabalho.

Salienta-se que um portal de egressos deve possibilitar o estreitamento das relações entre os ex-alunos e a Instituição de Ensino, bem como entre os próprios alunos já que essa experiência contribui para com as trajetórias pessoal, profissional e acadêmicas dos egressos. Acima de tudo, um portal deve ser atrativo, ou seja, deve conter informações de interesse dos alunos, egressos e visitantes.

3. METODOLOGIA

Este estudo possui abordagem qualitativa, já que não se utiliza de métodos e técnicas estatísticas e tem o ambiente como a fonte para a coleta de dados. Quanto à natureza, é considerado aplicado, pois tem como propósito a geração de conhecimentos para uma aplicação prática (JACOBSEN, 2009; PRODANOV; FREITAS, 2013) neste caso, produzir conhecimento acerca das experiências dos portais de egressos das dez melhores Instituições de Ensino Superior brasileiras públicas, de acordo com o Ranking Universitário Folha - RUF (2014), trazendo à luz as suas práticas.

No que tange aos seus objetivos, este é um trabalho descritivo, pois descreve características ou fatos de uma população ou objeto de estudo, sem a interferência do pesquisador (SILVA; MENEZES, 2005; PRODANOV; FREITAS, 2013).

Quanto aos procedimentos técnicos empregados, classifica-se como bibliográfico, pois está fundamentado em materiais já publicados, e estudo de caso, por estudar um conjunto específico de portais (PRODANOV; FREITAS, 2013). Para Gil (2010) um estudo de caso consiste no exame de um ou poucos objetos, de forma a possibilitar seu amplo e detalhado conhecimento.

O referencial teórico desta pesquisa possibilitou verificar os elementos principais que um portal de egressos necessita apresentar. Ao acessar os portais *online* de egressos das Instituições puderam-se verificar as suas similaridades e diferenças e retratá-las neste trabalho.

Para se ter acesso aos portais das Instituições selecionadas, utilizou-se o mecanismo de busca Google® com as palavras-chave: “egressos” + a sigla da Instituição e “portal de egressos” + a sigla da Instituição. Não foram analisados os *Web sites* institucionais para a busca dos portais.

Salienta-se que este trabalho se concentra nos portais de egressos das universidades pesquisadas, não sendo analisados outros tipos de documentos ou *web sites*. Por fim, ressalta-se que este estudo foi realizado no início do segundo semestre de 2015.

4. RESULTADOS

Neste estudo, foram verificados os portais de egressos das dez Instituições de Ensino Superior brasileiras públicas melhores classificadas no RUF (2014). Na sequência, são apresentadas as IES em ordem de classificação no referido *ranking*:

Quadro 1: As 10 Instituições melhores ranqueadas.

Instituição	Posição
Universidade de São Paulo (USP)	1
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	2
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	3
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	4
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	5
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	6
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	7
Universidade de Brasília (UNB)	8
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	9
Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	10

Fonte: adaptado de RUF (2014).

De posse do universo a ser pesquisado, procedeu-se à busca dos portais de ex-alunos das Instituições, utilizando-se o mecanismo de busca Google®, informando-se as palavras-chave “egressos” + sigla da IES e “portal de egressos” + sigla da IES. Cabe salientar que apenas foi verificada a primeira página de resultados apresentados no mecanismo de busca, julgando-se este um critério importante, relacionado à facilidade em encontrar o portal.

Nesse procedimento foi possível identificar quais universidades apresentavam efetivamente um portal destinado aos ex-alunos, e não apenas páginas que estivessem relacionadas ao tema ou páginas de egressos de faculdades isoladas da universidade, ou seja, portais não centralizados. Pôde-se observar que, das 10 universidades, apenas quatro possuem um portal específico e centralizado para os seus egressos, reduzindo o universo de análise em 60%. O Quadro 2 apresenta as quatro IES que resultaram portais de egressos para os termos pesquisados, bem como os respectivos endereços das páginas encontradas:

Quadro 2: IES e seus portais de egressos.

Instituição	Endereço Web encontrados
Universidade de São Paulo (USP)	https://uspdigital.usp.br/egressosusp
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	http://unesp.br/sempreunesp/
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	http://www.egressos.ufsc.br/
Universidade de Brasília (UNB)	http://alumni.unb.br/

Fonte: elaborado pelos autores.

A partir da verificação dos portais existentes, procedeu-se ao acesso para a elaboração das análises deste estudo, optando-se por apresentá-las em quatro subseções, a seguir.

4.1 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

O portal de egressos da USP (2015) não apresenta informações para usuários que não estejam cadastrados, sendo exclusivo para ex-alunos que se cadastram no portal, assim como não se encontraram informações sobre a criação do *site* e sobre o seu objetivo.

A primeira página informa ao usuário os requisitos para melhor visualização e, na sequência, solicita-se que sejam inseridos os dados de usuário e senha, como é possível observar na Figura 1.

Figura 1: Página principal do portal de egressos da USP.



Fonte: <https://uspdigital.usp.br/egressosusp/>

Neste caso, poderiam ser apresentados os elementos essenciais, de acordo com o estudo de Teixeira; Maccari (2014a), que não requerem cadastro prévio, aproximando todos os usuários ao portal.

O *layout* da página poderia conter os *menus* “notícias”, “oportunidades”, “pesquisas”, “depoimentos de egressos” e “acesso às revistas” visíveis aos usuários, para que estes possam verificar a gama de informações que o portal oferece, ainda que exijam cadastro prévio para o acesso. É possível que, com essas informações, os usuários se sintam mais atraídos pelo portal.

4.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)

De acordo com a Instituição, a criação do logo “Sempre Unesp”, o qual dá nome ao portal de egressos da universidade, decorreu de um conjunto de iniciativas para o relacionamento com seus ex-alunos, iniciada no ano de 1991, com o incentivo à criação da Associação de ex-alunos (UNESP, 2015a).

A página inicial do portal de egressos da UNESP é bastante atraente. O *site* proporciona o acesso ao portal principal da Instituição, bem como à Agência de Notícias da IES. Os *menus* “Home”, “Histórico”, “Cadastro”, “Depoimentos”, “Benefícios”, “Grupos de Egressos” e “Mural” são facilmente visualizados e apresentam informações importantes, como o objetivo do portal, testemunhos de ex-alunos, as vantagens em se cadastrar na plataforma, alguns círculos de egressos existentes, com seus respectivos contatos, e um mural

(ainda pouco utilizado) para que os usuários deixem seus recados (UNESP, 2015b). A Figura 2 apresenta a página inicial do portal de egressos da UNESP.

Figura 2: Página inicial do portal de egressos da UNESP.



Fonte: <http://unesp.br/sempreunesp/>

Cabe aqui ressaltar a importância das páginas de “Depoimentos” e “Benefícios” em um portal de egressos.

Os depoimentos dos alunos servem como *feedback* com relação a formação recebida e demonstram a trajetória do ex-aluno após a sua formação. Neles é possível verificar a contribuição efetiva da formação recebida na vida do egresso e na sociedade, além de demonstrar o carinho que estes têm pela sua “*alma mater*”. Os testemunhos também podem motivar os alunos da Instituição a buscarem a sua formação, baseado nas experiências daqueles que já estão formados.

Sabendo-se da dificuldade em manter o contato com os alunos após a formação destes, é essencial explicitar no portal os benefícios que os ex-alunos podem usufruir ao se cadastrarem na página e manterem suas informações atualizadas.

Ainda assim, é preciso que haja uma constante atualização dos conteúdos que são apresentados no portal, para que este se mantenha atrativo perante aos usuários. Outra informação que pode deixar o portal ainda mais atrativo é a divulgação de oportunidades de trabalho, mesmo que para o acesso seja necessário cadastro prévio.

4.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

O portal de egressos da UFSC foi desenvolvido na época em que esta universidade completou 50 anos da sua criação, com o objetivo de manter um vínculo com seus egressos, obter informações sobre seus sucessos e dificuldades, e acompanhá-los em seu ingresso no mercado de trabalho (UFSC, 2015).

Na página inicial do portal existem os *menus* “Cadastrar-se”, “Todos os Egressos”, “Depoimentos” e “Egressos de Destaque”. A página inicial também possibilita o redirecionamento para o *site* de notícias da universidade, bem como o direcionamento ao portal do estudante.

Para o acesso a algumas informações, é preciso que o usuário se cadastre no sistema, sendo que, para isso, este necessita ter realizado algum curso de graduação ou pós-graduação na UFSC. O acesso ocorre por meio da inserção da matrícula ou CPF do ex-aluno e sua data de nascimento. O *login* é um procedimento aceito e adotado na maioria dos portais, com o objetivo de direcionar o usuário a informações restritas.

No campo “Todos os Egressos” é possível buscar por ex-alunos da graduação e da pós-graduação, bem como ter acesso aos cursos e os respectivos anos de ingresso e formatura do aluno pesquisado. Essa iniciativa pode aproximar os ex-alunos, reestabelecendo o vínculo entre os mesmos e reaproximando-os da Instituição.

O campo “Depoimentos” proporciona o acesso aos testemunhos dos egressos graduados e pós-graduados, por curso selecionado, tal como proposto por Teixeira; Maccari (2014a).

Por fim, o portal também disponibiliza informações a respeito de egressos destaque, tendo apenas um egresso que pode ser visualizado nesta página. A Figura 3 apresenta a página inicial do portal de egressos da UFSC.

Figura 3: Página inicial do portal de egressos da UFSC.



Fonte: <http://www.egressos.ufsc.br/>

No caso da UFSC o portal não informa aos usuários os benefícios de se cadastrar e manter o cadastro atualizado no *site*. Outro fator a se ressaltar é a falta de um menu informando as oportunidades de trabalho para os egressos, sendo este um “chamariz” para os seus ex-alunos.

4.4 UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Diferentemente dos demais portais, o *site* de egressos da UNB deixa claro que há uma Associação de ex-alunos responsável pelo portal, que é bastante intuitivo e informativo, com a intenção de potencializar a interação da universidade com seus egressos (UNB, 2015).

O portal é composto pelos *menus* “Apresentação”, “Benefícios”, “Notícias” “Galeria”, “Contato”, “Junte-se a nós” e “Login”. Também são apresentadas as últimas notícias da universidade e as palavras-chave mais procuradas no sítio eletrônico (UNB, 2015).

O item “Apresentação” mostra ao usuário informações sobre a Associação de ex-alunos, seu estatuto, diretoria, como se associar e também traz histórias de egressos e o papel que a UnB teve em suas carreiras e vidas, chamado projeto memórias.

O menu “Benefícios” apresenta as vantagens que a Associação oferece aos associados. Dentre os portais analisados, percebeu-se que neste, para usufruir dos benefícios listados, o egresso necessita realizar o pagamento de uma anuidade. Não se sabe se esse fator pode influenciar na taxa de adesão por parte dos egressos da IES.

O item “Notícias” direciona aos principais acontecimentos na IES e as principais palavras-chave pesquisadas pelos usuários. Já a “Galeria” dispõe de fotos da universidade e de eventos. Há ainda informações sobre os contatos e um *menu* para acesso restrito aos usuários cadastrados, tal como se pode observar na Figura 4.

Figura 4: Página principal do portal de egressos da UnB.



Fonte: <http://alumni.unb.br/>

No caso da UnB, apesar de conter diversas das informações básicas de um portal de egressos, conforme proposto por Teixeira; Maccari (2014), há de se ressaltar a ausência dos depoimentos de ex-alunos. Acredita-se que os depoimentos aproximam os ex-alunos da Instituição e pode mostrar aos usuários o quanto a universidade está cumprindo o seu papel na formação de profissionais aptos para o exercício do trabalho, de acordo com a sua área de formação. Os testemunhos são, ainda, uma forma de demonstrar àqueles que acessam o portal, a empregabilidade que a IES proporciona aos seus alunos e o vínculo vitalício existente entre a IES e seus ex-alunos.

5. CONCLUSÕES

O presente estudo teve como objetivo verificar a existência de portais de egressos das dez melhores Instituições de Ensino Superior públicas brasileiras, conforme o Ranking Universitário Folha de 2014, e analisá-los com base no protótipo de portal proposto pela literatura.

É consenso entre as Instituições de Ensino Superior a importância de se manter o relacionamento com seus estudantes após a formação dos mesmos, já que estes são um ativo valioso e que a qualidade na formação do estudante eleva o nome das IES formadoras.

Contudo, no que se refere à gestão dos egressos, particularmente aos portais *online* desenvolvidos para o relacionamento com os ex-alunos, observa-se que não se tem dado, por parte das Instituições, a devida atenção a esta forma de contato com a comunidade acadêmica como um todo. Foi possível perceber que, das dez Instituições públicas melhores ranqueadas, apenas quatro possuem um portal de egresso centralizado, de fácil acesso e com os elementos principais contidos na literatura. Ainda que este não constitua um critério de avaliação do referido *ranking*, há de se alertar ao fato.

Dentre os portais que efetivamente puderam ser analisados, ressalta-se que não foi possível encontrar nos *sites* um canal que contemple oportunidades profissionais para os ex-alunos, tal como proposto pelos autores pesquisados. Também não se pôde verificar a disponibilidade de aplicativos, como contas de e-mail e demais ferramentas, bem como a integração dos portais com redes sociais. Há de se considerar que estes são recursos que tornam os portais mais atrativos aos usuários.

Com a pesquisa realizada, observou-se que, nas Instituições que não possuem um portal centralizado de egressos, há diversos portais de faculdades, centros de ensino e cursos de graduação e pós-graduação que têm seus portais próprios. Entende-se que possuir um portal único e centralizado aproxima alunos de diversas áreas e proporciona um agrupamento de experiências, perfis e trajetórias pessoais, profissionais e acadêmicas.

Por fim, conclui-se que os portais de egressos não são apenas importantes para as IES, mas principalmente para os alunos e ex-alunos, uma vez que o ambiente favorece a criação e manutenção das redes de contatos que estes possuem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

COELHO, Maria do Socorro Costa. Opinião: Egresso e Universidade. **Beira do Rio** – Jornal da Universidade Federal do Pará, ano 24, n. 72, maio 2009. Disponível em: <<http://www.jornalbeiradorio.ufpa.br/novo/index.php/2009/3-edicao-72/27-egresso-e-universidade>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

GALLO, Maria L. Higher education over a lifespan: a gown to grave assessment of a lifelong relationship between universities and their graduates. **Studies in Higher Education**, 2013, vol. 38, n. 8, 1150–1161. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1080/03075079.2013.833029>>. Acesso em: 16 jun. 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GLOBO. **O que é:** Portal, 2008. Disponível em: <<http://g1.globo.com/Noticias/0,,MUL414442-15524,00-O+QUE+E+PORTAL.html>>. Acesso em: 10 set. 2015.

JACOBSEN, Alessandra de Linhares. **Metodologia do trabalho científico**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2009. 118p

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberti de Andrade. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade e Finanças** – USP, São Paulo, n. 37, p. 73 – 84, Jan./Abr. 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/3415>>. Acesso em: 17 jun. 2015.

MACHADO, Antônio de Souza. **Acompanhamento de egressos: caso CEFET-PR - unidade de Curitiba**. Florianópolis, 2001. x, 143 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico.

PENA, Mônica Diniz Carneiro . Acompanhamento de egressos: uma análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro. **Educação & Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 5, p. 25 - 30, 05 jan. 2000. Disponível em: <<http://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/search/advancedResults>>. Acesso em: 23 jul. 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=zUDsAQAAQBAJ&pg=PA274&dq=metodologia+do+trabalho+cient%C3%ADfico&hl=pt-BR&sa=X&ei=WNjhVJH5DsKkgwT7qISQAg&redir_esc=y#v=onepage&q=metodologia%20do%20trabalho%20cient%C3%ADfico&f=false>. Acesso em: 15 fev. 2015.

QUEIROZ, Tatiana Pereira. **O bom filho a casa sempre torna: análise do relacionamento entre a Universidade Federal de Minas Gerais e seus egressos por meio da informação**. 202 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9PRKWC>>. Acesso em: 17 jun. 2015.

RUF – Ranking Universitário Folha. **Ranking de Universidades**, 2014. Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/2014/rankingdeuniversidades/>>. Acesso em: 10 fev. 2015.

REINERT, José Nilson. A influência da Universidade Europeia no Modelo Universitário Brasileiro. In: **Repensando as organizações: da formação à participação**. Organizadores: Aline dos Santos Laner e João Benjamim da Cruz Júnior. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005. 138p. Disponível em: <http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2015.

TEIXEIRA, Gislaine Cristina dos Santos; MACCARI, Emerson Antonio. A. Proposition of an alumni portal based on benchmarking and innovative process. **Journal of Information Systems and Technology Management**, v. 11, n. 3, p. 591-610, 2014a. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/33670/proposicao-de-um-portal-de-egresso--alumni--baseado-em-benchmarking-e-processo-inovador>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

TEIXEIRA, Gislaine Cristina dos Santos; MACCARI, Emerson Antonio. Proposição de um plano de ações estratégicas para associações de alunos egressos baseado em benchmarking. In: **XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU**. Florianópolis, 2014b. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/131917>>. Acesso em: 16 jul. 2015.

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. **Sistema de Acompanhamento de Egressos**, 2015. Disponível em: <<http://www.egressos.ufsc.br/>>. Acesso em: 10 set. 2015.

UNB - Universidade de Brasília. Alumni UnB, 2015. Disponível em: <>. Acesso em: 10 set. 2015.

UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). **Histórico**, 2015a. Disponível em: <http://unesp.br/sempreunesp/?page_id=26>. Acesso em: 10 set. 2015.

UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). **Sempre Unesp**, 2015b. Disponível em: <<http://unesp.br/sempreunesp/>>. Acesso em: 10 set. 2015.

USP - Universidade de São Paulo. **Egressos USP**, 2015. Disponível em: <<https://uspdigital.usp.br/egressosusp/>>. Acesso em: 10 set. 2015.